PREFEITURA DE MANAUS

**ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA (COMINV) DO ANO DE 2019.**

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se, na sede da Manaus Previdência, o Comitê de Investimentos (Cominv). Na oportunidade, participaram da reunião: o Presidente, **Flávio Rodrigues de Castro;** os membros, **Caio César Andrade, Carolinne Nunes dos Santos, Fernando Krichanã dos Santos, Janio José Paes Guimarães**, **Marcelo Magaldi Alves** e **Suani dos Santos Braga**; e a convidada, **Lyvia Belém Martins Guimarães** (Diretora de Administração e Finanças). Iniciada a reunião, o Presidente do Comitê, Flávio de Castro, cumprimentou a todos os presentes, passando à leitura da pauta do dia: (1) Análise da Carteira; (2) Execução da Política de Investimentos para outubro de 2019; (3) Outros assuntos eventualmente pertinentes. Nesse intento, o Presidente do Comitê iniciou a apresentação sobre o Cenário Econômico, tanto internacional, como doméstico. A respeito do internacional, teceu comentários a respeito da moderação do crescimento mundial, a nova escalada da guerra comercial, os estímulos monetários pelos bancos centrais e o dólar mais forte em cenário de incerteza. No âmbito doméstico, por sua vez, ressaltou o crescimento econômico, a taxa de juros, as contas públicas, a inflação, a taxa de câmbio e o cenário político. Na sequência, comparou o desempenho da economia brasileira com o de outros países emergentes, destacando que a nossa seguirá em recuperação, mas em ociosidade elevada. Finalizou a apresentação com um resumo do cenário nacional dos últimos 05 (cinco) anos referente ao PIB, Inflação, Câmbio e Selic. Passando ao próximo assunto do dia, cedeu a palavra aos representantes da Vila Rica Capital para exposição, via skype, da proposta de repactuação do fluxo da dívida da empresa TWMV, com o fito de saldar parte do débito do Fundo Itália. Em breve resumo, explicaram o cenário que aprovou a estratégia de consolidação do imóvel em alienação fiduciária. Após, expuseram as principais características da proposta apresentada pela devedora, bem como os indicadores financeiros da companhia, tais como: balanço patrimonial, demonstração de resultado projetado, fluxo de caixa livre projetado e estudo dos cenários (repactuação da dívida *versus* consolidação). Segundo a manifestação jurídica do escritório Chediak Advogados, o

acordo, em síntese, teria as seguintes características: (a) repactuação do valor da dívida; (b) amortização do principal em 42 (quarenta e duas parcelas), respeitando a geração de caixa dos devedores; (c) reforço de garantias, mediante a constituição de conta *escrow* com a retenção dos recebíveis do Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia (IMES) e de aval do IMES; (d) manutenção das garantias originais das CCB's. Ao final, os representantes da Vila Rica Capital desvelaram que a opinião do Gestor é favorável ao acordo, considerando o reforço das garantias e o fluxo de pagamento compatível com a geração de caixa do Grupo. Não havendo questionamentos e finalizada a apresentação, os representantes agradeceram e se colocaram à disposição do Comitê. O Presidente do COMINV sugeriu que a manifestação de voto se desse apenas na próxima reunião do Comitê, após a leitura atenta de cada membro ao Parecer Jurídico que minudencia a proposta de acordo, o que foi acatado pelos presentes. Antes de passar ao último item da pauta, o Presidente pediu a atenção dos comitentes para esclarecer a maneira pela qual ocorreu o pagamento dos jetons das reuniões ocorridas no mês de agosto (14ª, 15ª e 16ª Reuniões Ordinárias). Nesse intento, explicou que o calendário de reuniões para o ano de 2019 foi formulado antes da reestruturação da Autarquia pela Lei n.º 2.419, em 01 de abril de 2019, a qual passou a prever o pagamento de jetons aos membros do Comitê pela participação em reuniões ordinárias, com periodicidade quinzenal. Dessa feita, o que se extrai da norma é que só poderiam haver duas reuniões ordinárias por mês, aptas a ensejarem o pagamento de jetons, razão pela qual, em agosto, a participação na 14ª Reunião Ordinária não gerou o referido pagamento, pela ausência de arcabouço legal. Feito tal esclarecimento, o Presidente trouxe à baila a deliberação sobre a realocação de R$ 2 milhões do Fundo BB Perfil que, indexado pela Taxa DI, não vem atingindo, sequer, tal índice. Assim, colocou em votação, primeiramente, se a realocação seria para fundos de renda fixa ou de renda variável. Expôs que as opções na renda fixa seriam os fundos de alocação dinâmica ou fundos de inflação, enquanto que, na renda variável, qualquer um dos 05 (cinco) fundos de ações da Carteira. À unanimidade, considerando a prévia exposição do cenário econômico e as perspectivas para o futuro, os membros deliberaram pela realocação em renda variável. Na sequência, dentre os fundos da

Carteira, acompanhando a sugestão do Presidente, decidiram pelo Fundo Icatu Dividendos, por possuir volatilidade menor que os demais e vir apresentando rentabilidade expressiva. E, sendo esses os assuntos da pauta, deu-se por encerrada a reunião, às onze horas, da qual, eu, Flávio Rodrigues de Castro, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais membros.

**PARTICIPANTES DA REUNIÃO**

Flávio Rodrigues de Castro
**(Presidente do Comitê de Investimentos e Secretário)**

Caio César Andrade
**(Membro)**

Janio José Paes Guimarães
**(Membro)**

Carolinne Nunes dos Santos
**(Membro)**

Marcelo Magaldi Alves
**(Membro)**

Fernando Krichanã dos Santos
**(Membro)**

Suani dos Santos Braga
**(Membro)**